FOLHA POPULAR 40 ANOS

SÁBADO, 10 de JANEIRO de 2026

ANO 40 | Nº 3.922 | R$ 6,00

Lucas L. Brune
O desafio será aglutinar forças em torno de nomes viáveis. | **4**

Luciana Brune
Onde você está enquanto o mundo acontece? | **5**

Thiago Maurique
Florestal celebra 90 anos de dedicação aos doces. | **8**

Luis A. Huppes
O Gauchão de 2026 pode recuperar a identidade com o torcedor. | **14**

Prorrogação da nota eletrônica traz alívio, mas STR reforça: "Abril chega rápido"

A Sefaz-RS prorrogou até 30 de abril de 2026 o uso do talão de produtor físico para quem fatura até R$ 360 mil, atendendo a pedido da Fetag. Originalmente, o prazo ia até essa segunda-feira, 5 de janeiro. No STR de Teutônia, Westfália e Poço das Antas, a busca por auxílio é intensa, já que apenas 10% dos associados migraram para o sistema digital. A presidente Liane Brackmann alerta que a mudança é irreversível e reforça que o sindicato oferece suporte e treinamentos para garantir que nenhum agricultor desista da atividade por dificuldades com a nota eletrônica.

VALE DO TAQUARI | 9

THIAGO MAURIQUE

Município projeta nova atração turística

Imigrante planeja inaugurar até 2026 um labirinto com temática musical, projeto inédito no Vale do Taquari. A iniciativa, anunciada em primeira mão na Rádio Popular pelo secretário Charles Porsche, busca atrair pessoas que já percorrem espaços turísticos de Imigrante e fortalecer a cidade como parada obrigatória para aqueles que visitam o Cristo Protetor de Encantado. O plano da administração municipal inclui ainda um monumento moderno ao músico e um espaço para artesãos, integrados a melhorias na infraestrutura urbana e na Praça Municipal. O investimento público visa fortalecer a economia local e incentivar novos empreendimentos privados. **IMIGRANTE | 10**

30 anos de sacerdócio, acolhimento e presença

Há 4 anos como padre da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, do Bairro Canabarro, Pedro Ritter vive sua vocação na proximidade com as pessoas. Com passagens por várias cidades, desde a capital até o interior, seu sacerdócio tem foco na presença e não apenas no rito. Ele une fé e saúde mental para acolher a comunidade. Entre a teologia e o sacerdócio, Ritter defende uma Igreja que vai ao encontro do povo, priorizando o olho no olho e a escuta.

TEUTÔNIA | 11

ANDERSON LOPES

Caso de dengue confirmado por teste rápido acelera ações de prevenção
ESTRELA | 4

Inscrições para a exposição agro da Westfália em Festa encerram na quinta
WESTFÁLIA | 5

A trajetória de Franciele Diehl no setor de saneamento
ESTRELA | 7

Vereadores aprovam dois projetos na primeira sessão extraordinária de 2026
FAZENDA VILANOVA | 12

O papel da base na reconstrução do Juventude
ESTADO | 13

Copa de Verão confirma disputa com 18 times
ESTRELA | 14

Município almeja ginásio multiúso para o futuro
ESTRELA | 15

AVISO
Na próxima semana, a Folha Popular terá edição única e cumulativa, a circular no dia 17 de janeiro, com fechamento comercial no dia 16.

Editorial

Quando o asfalto vira palco de tragédias

O fim de ano expôs novamente um trânsito violento e intolerável. As estradas federais brasileiras registraram 109 mortes no feriado prolongado de Ano Novo. Outras 1.315 pessoas ficaram feridas. Números frios traduzem dramas irreversíveis. Pai, mãe e filho morreram. Famílias iniciaram o ano em luto. Comunidades perderam pessoas queridas. A celebração virou despedida.

No Rio Grande do Sul, ao menos 28 pessoas morreram nas rodovias na virada de 2025 para 2026. A colisão entre ônibus e carreta, em Pelotas, matou 11 e deixou ao menos 12 feridos. Na área urbana, Teutônia viveu sua tragédia. Duas pessoas morreram em uma motocicleta, após um motorista – que testou positivo para embriaguez – trafegar na contramão na Rua Major Bandeira, em mão única consolidada.

Imprudência não é acidente: é escolha que mata.

A maioria dos sinistros tem causa conhecida. Excesso de velocidade, álcool, celular e desatenção lideram as estatísticas. A Polícia Rodoviária alerta para um dado incômodo. Motoristas experientes preocupam mais, porque muitos acreditam dominar a situação e menosprezam os riscos. A autoconfiança excessiva vira inimiga da vida.

O Brasil adotou novo modelo de CNH há quase três décadas (julho de 1997). Uma geração inteira passou por mais formação e informação. Primeiro ano de carteira provisória. Depois, vinha a definitiva. O número de veículos cresceu. O acesso à habilitação ampliou. Mesmo assim, a violência persiste. Isso reforça a falha de comportamento de quem está sentado ao volante, não de ensino.

Mudanças nas exigências da CNH geram debate legítimo. E há muitas dúvidas a dirimir. Mais rigor pode ajudar. Contudo, nenhuma regra substitui consciência. Direção defensiva precisa virar hábito diário. O volante exige responsabilidade constante. Cada escolha no trânsito afeta vidas. Refletir agora evita novas manchetes trágicas.

POÇO DAS ANTAS | CLIMA

Coleta de dados de 2025 aponta menos chuva e reforça importância do registro

Tarcísio Herbert acompanha o clima há 21 anos

Luis Augusto Huppes

Poço das Antas encerrou o ano de 2025 com 2.279 milímetros de chuva, volume inferior ao registrado em 2024, quando o acumulado chegou a 2.834 milímetros. Os dados fazem parte de um levantamento climático mantido há 21 anos por Tarcísio Herbert. O morador do município realiza o acompanhamento detalhado das chuvas, temperaturas e eventos extremos de forma voluntária.

Janeiro foi o mês menos chuvoso do ano, com apenas 59 milímetros, enquanto junho se destacou como o período de maior precipitação, com somatória de 372 milímetros.

Apesar de um volume anual elevado, o total confirma que 2025 foi menos chuvoso que o ano anterior, com uma diferença de 555 milímetros.

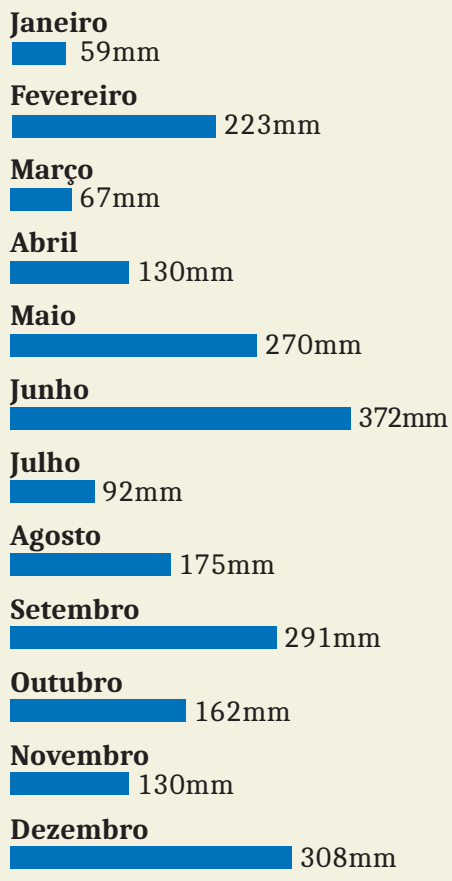
Segundo Tarcísio, a motivação para manter o controle climático vai além da curiosidade pessoal. Ele destaca que todos os dados estão registrados e arquivados, o que permite consultas futuras sobre volumes de chuva, períodos de seca, frio intenso ou ondas de calor.

"Fica tudo armazenado. Um dia, se alguém quiser saber quanto choveu há 10 anos, quanto frio ou calor fez, está tudo arquivado. São dados que ficam para os nossos filhos e netos. É uma coisa que eu faço por 'amor à camiseta'", afirma o poçoantense.

O trabalho começou de maneira simples, a partir de conversas informais entre amigos e vizinhos. "Sempre falamos sobre o tempo. Certa vez, um senhor comentou que era uma pena ninguém anotar as quantidades de chuva, mês por mês, ano por ano. Aquilo me marcou, e foi ali que decidi começar", lembra Herbert.

Ele também enaltece que faz tudo por vontade própria e desejo em ajudar. "Faço isso com muito amor e carinho. São informações que ajudam a entender o que já passamos e o que vivemos", acrescenta.

CHUVA EM POÇO DAS ANTAS EM 2025



TOTAL: **2.279mm**

PRECISÃO DE DADOS

Para assegurar a confiabilidade das informações, Herbert utiliza um sistema duplo de medição, que combina pluviômetros físicos e uma estação meteorológica instalada em casa. Os equipamentos seguem critérios técnicos, posicionados longe de construções e árvores, para evitar interferências externas.

"Controlo em casa de forma dupla. Tenho pluviômetros bem instalados e uma estação meteorológica. Às vezes, ela pode falhar se faltar energia ou internet, então confiro sempre com o pluviômetro. É uma conferência constante", explica ele.

Esse cuidado garante mais precisão nos registros, especialmente em eventos intensos, como o temporal de 26 de fevereiro, quando foram registrados ventos de 69,2 quilômetros por hora e 65 milímetros de chuva em apenas 10 minutos em Poço das Antas.

Tarcísio ressalta que o histórico acumulado se tornou uma referência para moradores interessados em compreender eventos passados, principalmente diante das mudanças climáticas recentes no estado.

"Há pessoas que ainda hoje me perguntam sobre anos de seca e quanto choveu naquele período. Nos 4 anos recentes, passamos por três secas aqui no Rio Grande do Sul e, no ano passado retrasado, a maior enchente da história do estado", destaca.

Além das chuvas, o levantamento aponta extremos de temperatura em 2025. Em Poço das Antas, o dia mais quente foi 10 de fevereiro, com 39,6 °C, enquanto o mais frio ocorreu em 2 de julho, quando os termômetros marcaram -1,2 °C.

Tarcício ainda lembra da forte onda de calor entre os dias 20 de fevereiro e 8 de março, ou seja, calor diretor por 17 dias, com média de 36,7 ºC.

Já no estado, o dia mais quente do ano foi em 4 de fevereiro, quando Quaraí registrou 43,8 º C. Por outro lado, em 2 de julho, em Pinheiro Machado fez -9,1 ºC.

Ao longo de mais de duas décadas, o trabalho voluntário se consolidou como uma referência sobre o comportamento do clima em Poço das Antas e região. O registro contínuo desses dados se torna uma ferramenta importante não apenas para consulta, mas também para a preservação da memória climática do município.

Tarcísio destaca que, a cada ano, o verão fica mais quente e temporais, tornados e ciclones são registrados com mais frequência do que no passado. "Converso com muita gente e também controlo. Há anos, nada disso acontecia como agora, é algo preocupante, principalmente se pensarmos no futuro", projeta.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.
Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:
Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:
Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:
Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA
Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)

Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

ARTIGO DE OPINIÃO

Mauro
Luciano Hauschild
Advogado - OABRS 56.929

Soberania nacional, direitos humanos e os limites do poder: por que nem Estados nem indivíduos podem reagir sem freios

O respeito à soberania nacional é uma das bases do Direito Internacional moderno e um dos principais pilares da Organização das Nações Unidas (ONU). Esse princípio está claramente previsto na Carta da ONU, que, em seu artigo 2º, inciso 1, afirma a igualdade soberana entre todos os Estados e, no artigo 2º, inciso 4, proíbe o uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer país. A mensagem é simples: nenhum Estado pode impor sua vontade a outro pela força.

A ONU foi criada justamente para substituir a lógica da guerra e da imposição pela lógica do direito e da cooperação. Sempre que um país invade outro, bombardeia populações civis ou interfere em assuntos internos alheios, rompe-se esse pacto básico de convivência internacional, colocando em risco a própria estabilidade global.

A invasão da Ucrânia pela Rússia é um exemplo claro dessa ruptura. A Resolução ES-11/1 da Assembleia Geral da ONU (2022) condenou a agressão e reafirmou a soberania e a integridade territorial da Ucrânia. Posteriormente, a Resolução ES-11/4 (2022) rejeitou as tentativas de anexação de territórios ucranianos.

No conflito entre Israel e a Faixa de Gaza, a discussão gira em torno do direito de autodefesa. A Carta da ONU, em seu artigo 51, reconhece que um Estado pode se defender quando sofre um ataque armado, mas esse direito exige necessidade e proporcionalidade, conforme reiterado pela Resolução 2728 do Conselho de Segurança da ONU (2024).

Aqui, um paralelo com o Direito Penal ajuda a compreensão. Assim como a legítima defesa individual não autoriza excesso punível, a autodefesa internacional também não legitima respostas desproporcionais.

> “Assim como a legítima defesa individual não autoriza excesso punível, a autodefesa internacional também não legitima respostas desproporcionais.”

No caso da Venezuela, a soberania nacional foi colocada no centro do debate internacional após a ampla divulgação por veículos de comunicação internacionais e fontes políticas, de que forças militares dos Estados Unidos teriam conduzido, em janeiro de 2026, uma operação armada em território venezuelano com o objetivo de remover o então presidente Nicolás Maduro do poder, incluindo ações militares e a sua condução ao exterior para fins de responsabilização penal. A operação, denominada Absolute Resolve, segundo relatos divulgados à época, provocou reações diplomáticas imediatas e severas críticas quanto à compatibilidade da ação com os princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas.

Ainda que o regime de Nicolás Maduro seja amplamente caracterizado como autoritário por organismos internacionais, essa condição não suspende a ordem jurídica internacional. A Carta da ONU, em seus artigos 2º, incisos 4 e 7, não admite exceções baseadas na natureza do governo. A Resolução 2625 (XXV) da Assembleia Geral da ONU (1970) reafirma que nenhum Estado pode empregar medidas políticas, econômicas ou militares para coagir outro a subordinar o exercício de sua soberania.

Assim como no plano interno o Estado não pode violar direitos fundamentais para combater o crime, no plano internacional não é legítimo violar fronteiras ou conspirar contra governos fora dos mecanismos multilaterais da ONU, ainda que o fim alegado seja a restauração da democracia.

A Carta da ONU oferece os caminhos legítimos para resolução de conflitos: solução pacífica (artigo 2º, inciso 3), diplomacia, mediação e atuação da Corte Internacional de Justiça (artigos 33 a 38). Respeitar a soberania não é proteger abusos, mas preservar o direito como limite ao poder.

Fontes e Referências: Carta das Nações Unidas (ONU); Resolução ES-11/1 da Assembleia Geral da ONU (2022); Resoluções ES-11/4 da Assembleia Geral da ONU (2022); Resolução 2728 do Conselho de Segurança da ONU (2024); Resolução 2625 (XXV) da Assembleia Geral da ONU (1970); Relatórios do Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos sobre a Venezuela; Documentos oficiais do Conselho de Segurança da ONU.

IMIGRANTE PRESENTE DE FIM DE ANO

Ponte do Remo é aberta ao tráfego

CARLA BECKMANN / AI PREFEITURA

Antiga ponte foi destruída pela enchente de 2024

Camille Lenz da Silva

No dia 31 de dezembro de 2025, véspera de Ano Novo, a Prefeitura de Imigrante liberou oficialmente a passagem de veículos sobre a Ponte do Remo.

A reconstrução da estrutura iniciou em setembro, com investimento de R$ 860 mil viabilizado por meio de recursos da Defesa Civil Nacional. A execução foi da empresa Cobrebem Construtora de Obras Ltda, do Paraná.

A nova ponte tem 20 metros de comprimento, 8,75 metros de largura (5 metros maior) e 5,50 metros de altura (mais alta que a anterior). A estrutura possui 28 vigas pré-moldadas, pilares vazados e uma viga de apoio centralizada, garantindo maior resistência e durabilidade.

Apesar da conclusão, o prefeito Germano Stevens alerta os moradores para que cuidem ao transitar pelo espaço, pois falta a construção de guarda-corpo, que deve ocorrer em janeiro.

A administração municipal agora busca recursos para o capeamento asfáltico da ponte e o encaixe com a Rua 10 de abril, assim como para a construção das calçadas. “Pedimos paciência, pois vai ficar com chão batido por algum tempo. Estamos encaminhando o projeto para a Defesa Civil Nacional para o recapeamento dos dois encaixes”, ressalta Stevens.

OBRAS ESTRUTURANTES PARA 2026

Entre as obras de infraestrutura previstas para esse ano, o prefeito destacou a construção da nova ponte de fronte à Comunidade Evangélica Arroio da Seca Baixa, de dois pórticos (acesso a Imigrante pela RSC-453 e na divisa com Colinas) e da ponte do loteamento Grüne Ville.

Nas obras de reconstrução estão listadas a ciclovia e a rodovia Paulo Gilberto Almann, que liga a sede ao Bairro Daltro Filho, da via que interliga a RSC-453 (Rota do Sol) com Imigrante e da Rua Guilherme Ernesto Lagemann – Trecho 1.

Ainda, serão revitalizadas e padronizadas todas as calçadas do Centro, com canos de água potável e de esgoto, bem como o recapeamento asfáltico da divisa Colinas até o Centro de Imigrante e das ruas Guilherme Scheer, Pedro Rissin, José Lorscheider e Fernando Ferrari.

Também será construída uma nova creche e 20 casas populares no Bairro Daltro Filho.

FAZENDA VILANOVA 26 DE JANEIRO A 6 DE FEVEREIRO

Município prepara 4ª Colônia de Férias

Da Redação

A programação inclui atividades variadas, como caminhada noturna, grafoarte com Samuel Hergessel, oficina de teatro, piquenique no Recanto Gaudério, Jardim Botânico, momento histórico no Casarão, entre outras surpresas preparadas especialmente para os participantes.

As inscrições abrem na próxima segunda-feira e seguem até a sexta-feira (12 a 16/1), na Secretaria de Educação e Cultura.

São oferecidas 30 vagas para a turma A (crianças de 7 a 10 anos) e outras 30 para a turma B (adolescentes de 11 a 14 anos).

Para garantir a inscrição, é necessário apresentar a Certidão de Nascimento ou o RG do aluno.

Lucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

O ritmo de 2026

Qual será a velocidade deste ano que recém completa 10 dias? Será do jeito que você quiser ao considerar os fatores controláveis e os alheios à sua vontade ou poder de mudança. O ano promete festas municipais, eventos, fóruns, treinamentos, eleições, Copa do Mundo, competições amadoras, segundo ano de mandato e por aí vamos. Isto sem falar nas datas tradicionais como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças e já é Natal de novo! Portanto, acontecerá no ritmo escolhido dentro deste recheio de possibilidades. Cuidado apenas para não se viciar na velocidade e esquecer pontos importantes.

Secretariado

Prefeitos da região mexeram no primeiro escalão de forma estratégica e efetivaram secretários em pastas até então lideradas por interinos. Mesmo somente com um ano de mandato, a decisão passa por renovar energia, acertar rumos e melhorar o atendimento à comunidade. Claro, há também acomodações políticas dos aliados, pois, sem isso, o governo sofre travas.

Impactos

A troca de secretários pode impactar a forma de relacionamento entre as pessoas e os fluxos internos nas pastas. Todavia, prefeituras com boas rotinas de trabalho, equipes bem capacitadas e sistemas funcionais garantem a menor percepção no serviço prestado ao munícipe. E as pessoas não são iguais, portanto, é inadequado comparar desempenhos - apesar de sempre fazermos isso.

Pré-candidaturas

Os políticos com domicílio eleitoral nas cidades do Vale do Taquari começam a se movimentar e preparar o campo para o pleito de outubro. O desafio novamente será aglutinar forças em torno de nomes viáveis para alcançar cadeiras na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. Bons postulantes surgem. Até as convenções, muitas especulações surgirão e cada partido tentará "marcar território" e, até mesmo, "tirar votos" das outras siglas. Isto sem falar nos votos que migrarão automaticamente para fora.

RAPIDINHAS:

1) Novas alianças políticas podem surgir a qualquer momento.

2) Com quais candidatos os prefeitos e os vereadores têm compromisso de buscar votos?

3) Algum prefeito, vice ou vereador "abandonaria" um deputado que mandou emendas para apoiar um "candidato da região"?

4) MDB do Vale terá dois candidatos a deputado estadual?

5) Maneco Hassen quase chegou na Assembleia. Vai repetir ou tentará ir a federal?

Certel Energia

ESTRELA DENGUE

Município monitora um caso positivado em teste rápido e duas suspeitas

Cidade registrou aumento de 100% no número de ovos encontrados entre outubro e novembro de 2025

PREFEITURA DE ESTRELA / DIVULGAÇÃO

Administrações municipais da região intensificam ações com inseticidas

LETÍCIA ECHER

O município de Estrela contabiliza um teste rápido positivo e dois casos suspeitos de dengue. O primeiro caso ainda aguarda confirmação do Laboratório Central do Rio Grande do Sul (Lacen). A paciente, idosa e moradora do Bairro Imigrantes, adquiriu a comorbidade fora do município. A paciente está em tratamento médico, em casa, sem sinais graves.

Os outros dois casos em suspeita são dos bairros das Indústrias e Boa União e tiveram testes rápidos negativados.

A confirmação dos casos de dengue ocorre por meio de dois testes. O teste rápido é realizado de forma imediata nos primeiros dias dos sintomas. A partir do quinto dia, há outro exame, avaliado pelo Lacen, que confirma se é realmente a doença.

O cenário ocorre após um período crítico no município. Em 2024, Estrela chegou a registrar mais de mil casos confirmados. No ano passado, foram 274 casos, a maioria do sorotipo 2 e com grande incidência no Bairro Boa União e no Distrito de Costão.

Apesar da redução, houve um aumento significativo na quantidade de ovos do mosquito. De setembro para outubro, o crescimento foi de 300%, seguido por outro aumento de 100% em novembro, com aproximadamente 800 ovos. A análise de janeiro ainda não está disponível.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Estrela, Carmen Hentschke, destaca a importância de usar repelente. "As pessoas precisam usar. É muito difícil saber qual mosquito está no nosso entorno, se é da dengue, se é uma fêmea contaminada ou uma fêmea não contaminada ou se é um mosquito de outra espécie", afirma.

O recomendado é usar repelente mesmo se for contaminado. "As pessoas que estão com sintomas, com suspeita de dengue, precisam reforçar o uso do repelente, para que outros mosquitos não se contaminem", explica ela.

Ainda na área da prevenção, há os inseticidas, aplicados pelo Município em pontos estratégicos da cidade. Segundo Carmen, a eficácia do fumacê é muito baixa, já que extermina apenas o mosquito que está voando. "Eu costumo fazer uma analogia: se soltar o mosquito dentro de um local e tentar matar ele com inseticida, é mais difícil, por isso o foco sempre é evitar criadouros. O mosquito vive em torno de 30 dias. Se não nascessem mais mosquitos, em março nós não teríamos mais esses insetos", afirma.

APOIO DOS MORADORES

O secretário de Saúde, Silas Alves, pede que proprietários de casas alugadas e imobiliárias colaborem com a fiscalização de piscinas e pátios, pois nem sempre os agentes podem entrar nas residências.

"Nós fizemos um mutirão de limpeza nos bairros. Fizemos um roteiro, avisávamos os moradores e recolhíamos o lixo. Infelizmente, o caminhão recolhia na segunda e na quarta-feira já tinha entulhos novamente", ressalta ele.

"O ciclo do mosquito é de 7 dias, por isso, a responsabilidade de cuidar do pátio é do morador, pois não há funcionários para visitar todas as casas todas as semanas. Essa responsabilidade é do próprio morador", disse Carmen.

Com relação às áreas atingidas pelas enchentes, enfatiza-se que o mosquito só permanece onde há pessoas num raio de 150 metros. No entanto, pode haver larvas de outras espécies.

PICO EM LAJEADO

Na cidade ao lado foram registradas 625 notificações de dengue e 85 casos confirmados em 2025. Esse ano, há 19 notificações em investigação. O monitoramento por armadilhas revelou cerca de 174 ovos em novembro e mais de 3 mil em dezembro.

Por isso, a Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde (Sesa) intensifica as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti por meio da aplicação de inseticidas, monitoramento por armadilhas e visitas domiciliares. O inseticida residual passou a ser aplicado em pontos estratégicos, como cemitérios, borracharias e recicladores. Em janeiro, a ação foi ampliada para imóveis com grande circulação de pessoas, com agendamento pelo site do município.

PREVENÇÃO EM TEUTÔNIA

Preocupada com o crescente número de ovos do mosquito da dengue encontrados nas ovitrampas, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Teutônia executa um cronograma reforçado de aplicação do larvicida biológico BTI, especificamente o produto VectoBac 12 AS, em locais estratégicos do município.

A aplicação ocorre em pontos de água parada que não podem ser eliminados, como valas, córregos e áreas alagadiças, com o objetivo de interromper o ciclo do mosquito de forma segura, antes que as larvas se desenvolvam. O produto é inofensivo para humanos, animais domésticos e a fauna aquática.

Enquanto em 2024 foram 1.640 casos suspeitos, 468 confirmados e um óbito, em 2025 foram 1.108 casos suspeitos, 325 confirmados e nenhum óbito.

"Essa diminuição no número de casos entre um ano e outro pode gerar uma falsa sensação de que o problema está resolvido. Mas é crucial entender que a redução temporária de casos não significa redução do risco", alerta o secretário Eloir Rückert.

WESTFÁLIA 30 ANOS

Exposição agropecuária tem inscrições abertas até 15 de janeiro

Participação é gratuita e exclusiva para animais de produtores do município

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Westfália abriu período de pré-inscrição para a exposição agropecuária que integra a programação da "Westfália em Festa - 30 anos". O evento em homenagem às três décadas de emancipação do município ocorre de 19 a 22 de março. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até a próxima quinta-feira (15/1).

As fichas de cadastro devem ser retiradas junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, localizada na sede da prefeitura. O espaço de exposição será exclusivo para animais de produtores rurais de Westfália. O objetivo é valorizar o trabalho desenvolvido no município, fortalecer a identidade local e ampliar a participação da comunidade na programação festiva.

A exposição agropecuária integra um conjunto de ações que evidenciam a importância do setor primário para o desenvolvimento econômico e social de Westfália, promovendo visibilidade aos produtores e incentivando a troca de experiências.

A FEIRA

Assim como a exposição, a feira como um todo busca valorizar as tradições e o povo westfaliano, seja através da cultura como por meio de espaços para a mostra de produtos, serviços e alimentos locais.

Os estandes registram grande procura, com mais de 50% dos espaços pré-reservados ou reservados. "É uma excelente oportunidade para mostrar produtos, inovação e a força do nosso setor empresarial, além de atrair empresas de outros municípios e regiões, inclusive de fora do Estado. Esse interesse antecipado pelos espaços reflete a confiabilidade do evento e a importância da visibilidade que a feira oferece", destaca a presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Westfália (Aciswest), Cláudia Sulzbach.

Com espaços internos e externos, as reservas são feitas 100% on-line, diretamente pelo site oficial do evento (www.westfaliaemfesta.com.br). Empresas associadas da Aciswest possuem valores diferenciados e descontos especiais. Expositores de Westfália também recebem abatimento no valor final.

A venda de espaços da Praça de Alimentação iniciou em 2 de janeiro de 2026, seguindo as mesmas regras de pré-reserva e prazos de pagamento.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone ou WhatsApp (51) 99526-9703.

ESTADOS UNIDOS MAIOR PALCO GLOBAL

NRF 2026: onde o varejo antecipa o futuro

ELIFAS DE VARGAS / ESPECIAL FP

Realizada em Nova Iorque, a NRF *Big Show* chega à edição de 2026 consolidada como o principal encontro mundial do varejo. Com mais de 100 anos de história, o evento organizado pela *National Retail Federation* reúne anualmente mais de 40 mil participantes, entre executivos, empreendedores, especialistas, investidores e líderes de opinião vindos de mais de 100 países.

Ao longo de 3 dias de congresso e feira, a NRF combina conteúdo estratégico de alto nível com uma das maiores áreas de exposição do setor no mundo. São, tradicionalmente, mais de 1.000 expositores, incluindo gigantes globais de tecnologia, *startups* de *retail tech*, soluções de inteligência artificial, automação, logística, meios de pagamento, *retail media*, experiência do cliente e novos formatos de loja.

A programação de conteúdo é outro dos grandes diferenciais do evento. A NRF costuma ter centenas de palestras, painéis e sessões educacionais. Distribuídas em múltiplas trilhas temáticas, abordam desde estratégia, liderança e cultura organizacional até aplicações práticas de IA, personalização em escala, omnicanalidade, sustentabilidade e comportamento do consumidor. *Keynotes* com CEOs de grandes varejistas globais e empresas de tecnologia figuram entre os momentos mais aguardados da agenda.

ELIFAS DE VARGAS / ESPECIAL FP

Congresso reúne mais de 40 mil pessoas durante 3 dias

A edição de 2026 mantém o foco em temas que já moldam o presente do varejo e definem suas próximas curvas de crescimento. Entre os assuntos centrais estão o impacto real da inteligência artificial no negócio (e não apenas na operação), a integração definitiva entre físico e digital, a valorização da experiência como diferencial competitivo, o papel da cultura em ambientes de alta incerteza e a retomada do contato humano como ativo estratégico.

Desde a pandemia, a NRF também passou a simbolizar um movimento claro do mercado: mesmo em um mundo cada vez mais digital, os eventos presenciais ganharam força e relevância. Nova Iorque se transforma, nesses dias, em um grande laboratório a céu aberto, onde o varejo global se encontra para trocar aprendizados, validar tendências e tomar decisões que influenciam o ano inteiro.

Outro destaque é a crescente presença internacional. Delegações da América Latina, Europa e Ásia ampliam sua participação a cada edição. O Brasil, em especial, figura entre os países com maior número de executivos presentes, reforçando o protagonismo do varejo brasileiro no cenário global e a busca constante por atualização, *benchmarking* e visão estratégica.

A NRF 2026 também extrapola os limites do Javits Center. Visitas técnicas a lojas conceito, imersões urbanas, encontros exclusivos e eventos acadêmicos complementam a experiência, transformando a cidade em uma extensão viva da feira e ampliando o repertório dos participantes.

A cobertura da NRF 2026 será realizada pela Central do Varejo, em parceria com o projeto *Digital Explorer* e o Grupo Popular, com correspondência especial de Elifas de Vargas. A proposta é acompanhar o evento em tempo real, traduzindo os principais *insights* globais para aplicações práticas no contexto do varejo brasileiro, por meio de conteúdos, análises, visitas técnicas e um encontro de fechamento realizado na Columbia *University*.

Mais do que relatar tendências, a cobertura busca provocar reflexão, gerar contexto e oferecer caminhos concretos para empresários, líderes e profissionais que desejam iniciar 2026 com visão ampliada, repertório internacional e estratégias alinhadas às transformações do consumo e dos negócios.

Onde você está enquanto o mundo acontece?

Vivemos um tempo curioso: estamos em todos os lugares e, ao mesmo tempo, em lugar nenhum. O corpo segue aqui, mas o olhar escapa. A conversa acontece, mas a mente responde e-mails invisíveis. A vida passa em alta velocidade, enquanto a atenção insiste em pegar atalhos.

Presença é essa capacidade quase artesanal de estar inteiro no que se faz. No agora. No gesto simples. No tempo que corre, mas não precisa atropelar. Estar presente não é romantizar a lentidão, é integrar-se ao meio em que vivemos sem se desconectar de si.

Curiosamente, é a própria tecnologia que começa a nos lembrar disso. A inteligência artificial já é capaz de identificar desvios de foco de motoristas em alta velocidade: olhos fora da estrada, atenção fragmentada, celulares a mão, segundos que custam vidas. Tecnologia a favor da segurança. A favor da presença. Um lembrete silencioso de que ausência também é risco.

Se para dirigir precisamos estar atentos ao caminho, por que para viver aceitamos tanto a distração? Seguimos trocando o essencial pelo urgente, o contato pelo aviso sonoro, o momento real pela notificação que pisca. A hiperatividade não nasce apenas da quantidade de tarefas, mas da incapacidade de habitar uma de cada vez.

Integrar-se ao meio não é absorver tudo sem filtro. É perceber o entorno, respeitar os próprios limites, entender o ritmo da cidade, do trabalho, das relações e escolher onde colocar a atenção. Presença é um ato de responsabilidade. Com o outro, com o ambiente e consigo.

Talvez a grande inovação deste tempo não seja fazer mais, mais rápido, com mais tecnologia. Talvez seja reaprender a estar. Olhos no caminho. Mãos no que importa. Mente alinhada ao corpo. Porque foco não é rigidez, é cuidado. E presença pode ser um jeito mais humano de existir.

Conseguiu chegar ao fim deste texto? É um sinal de presença.

Dr. Enrico CRM 28529 NEISS GERIATRIA
Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva
Consultório Languiru
51 98601-0567
Consultório Canabarro
51 3762-8077
Email: enriconeiss@gmail.com

Paloma
Driemeyer Valandro
palomavalandro@gmail.com

Assembleia Digital Sicredi Ouro Branco RS/MG será em março

A Assembleia Digital Sicredi Ouro Branco RS/MG já tem data para acontecer: será em 3 de março (terça-feira), a partir das 20 horas, sendo possível assistir pelo aplicativo ou pelo computador, no site da cooperativa. A participação dos associados é fundamental neste importante momento de transparência, cooperação e decisão coletiva.

Na assembleia haverá prestação de contas, explanação sobre o planejamento futuro e votação sobre decisões importantes que impactam a região. Além disso, é através da participação assemblear que o associado contribui com o desenvolvimento regional e reforça os valores da cooperação.

Anote na agenda e não deixe de participar!

Cooperagri promove Noite de Campo na terça-feira

A Cooperativa Agroindustrial São Jacó (Cooperagri) convida associados e produtores para uma Noite de Campo especial, oportunizando troca de conhecimentos e experiências. Será na próxima terça-feira (13/1), na sede da cooperativa, a partir das 19 horas.

Haverá apresentação de híbridos de milho das marcas Agroeste, Forseed, Agroceres e Brevant Sementes, além da presença de representantes das marcas Coda e Basso Pancotte. Será uma noite para compartilhar experiências que podem fazer a diferença na produção.

Presenças devem ser confirmadas até o meio-dia de terça-feira pelos telefones (51) 3762-6447 ou (51) 9 8208-3664.

Quatro produtos sem álcool integram a campanha "Janeiro Leve" da Vinícola Aurora

MARCELO CEDEÑO / DIVULGAÇÃO

A Vinícola Aurora iniciou 2026 com tudo, lançando a campanha "Janeiro Leve", uma iniciativa que celebra o bem-estar, a moderação e o novo ritmo de consumo que vem transformando o mercado de bebidas. A ação destaca o fortalecimento de quatro rótulos da linha Aurora Desalcoolizados: são dois rótulos tintos à base de vinho Cabernet Sauvignon, nas versões adoçado e não adoçado, um branco à base de vinha Chardonnay, e um lançamento de bebida fermentada de uva branca adoçada e gaseificada.

A campanha "Janeiro Leve" incentiva os consumidores a aproveitarem o início do ano com mais consciência, bem-estar e liberdade. No Brasil, 37% dos brasileiros ampliaram o consumo de bebidas de baixo teor alcoólico nos 6 meses recentes e 79% afirmam reduzir ou controlar o consumo de álcool.

Para concluir, a Vinícola Aurora tem sido, inclusive, a marca pioneira no país no lançamento de produtos zero álcool.

APOIO: CIC TEUTÔNIA

ESTRELA AGRONEGÓCIO

Terra Forte destina R$ 1,14 milhão para recuperar propriedades

DIVULGAÇÃO

Produtor Fernando Mallman recebeu o cartão em ato simbólico no escritório da Emater

DA REDAÇÃO

Iniciativa do governo do Estado voltada ao socorro e à recuperação do solo em propriedades da agricultura familiar atingidas por enchentes, estiagens e outros eventos climáticos extremos, o Terra Forte destinou R$ 1,14 milhão para Estrela. Ao todo, 38 produtores rurais foram contemplados com incentivo financeiro de R$ 30 mil cada.

Entre os beneficiados está o produtor rural Fernando Mallmann (41), morador da localidade de Arroio do Ouro. Ele trabalha em uma área de aproximadamente 60 hectares com o pai, José Luiz Mallmann, e a mãe, Maria Elisa Mallmann. Para Fernando, o recurso representa a possibilidade de reorganizar a produção após sucessivas perdas.

Segundo ele, os anos recentes foram de dificuldades recorrentes, com impactos diretos na renda e na capacidade de investimento das famílias rurais. "O apoio financeiro permite retomar o planejamento produtivo com mais segurança", afirma.

Na propriedade, a destinação dos recursos já foi definida. Do total recebido, R$ 25 mil serão aplicados na correção química, física e biológica do solo em áreas destinadas ao cultivo de soja, milho e trigo. Os outros R$ 5 mil serão direcionados a ações de recuperação ambiental e à implantação de uma horta para consumo da família.

Em Estrela, o Programa Terra Forte foi operacionalizado por meio de articulação entre o Município, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Conselho Municipal de Agricultura (Codae) e o escritório municipal da Emater-RS/Ascar. A atuação integrada garantiu diagnóstico técnico, acompanhamento individualizado e orientação aos produtores contemplados, com foco na recuperação social, produtiva e ambiental.

Coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado e executado em parceria com a Emater-RS/Ascar, o Programa Terra Forte prevê atendimento direto a 15 mil propriedades em todo o Rio Grande do Sul, além de ações de difusão tecnológica que podem alcançar até 150 mil Unidades de Produção Familiar. O investimento inicial é de R$ 300 milhões, com recursos do Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul (Funrigs), integrando o Plano Rio Grande.

ESTRELA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Autoconhecimento transforma trajetória de Franciele Diehl na sucessão familiar

Luciana Brune

A trajetória de Franciele Diehl, engenheira química e diretora da Eco Diehl Saneamento e da Áqueo Poços Artesianos, é um exemplo de como o empreendedorismo pode florescer a partir de raízes familiares sólidas. Com sede em Estrela, a empresa, que celebrou 15 anos de atuação, foca em soluções voltadas à água subterrânea, desde a perfuração até o tratamento. No entanto, por trás da gestão técnica, Fran, como é conhecida, revela uma jornada de busca constante por autoconhecimento e conexão espiritual.

LUCIANA BRUNE

Sucessão: do banco do carona à gestão do negócio

Diferente de muitos casos onde a sucessão é sentida como pressão, para Franciele o processo foi natural. Desde os 5 anos de idade, ela acompanhava o pai em visitas a clientes e, depois, ajudava em tarefas administrativas. Hoje, ela lidera o negócio ao lado da irmã Roberta, engenheira civil, enquanto a irmã Fernanda, advogada, presta consultoria jurídica. A convivência familiar no ambiente corporativo, contudo, exige maturidade. "Os combinados são importantes, deixar as regras claras", afirma Franciele. Ela destaca a necessidade de separar o papel de filha e irmã do papel de sócia para evitar que conflitos profissionais cheguem ao "churrasco de domingo". Ela ressalta que o respeito pelo conhecimento dos mais velhos e a abertura para inovações são as chaves para o equilíbrio geracional.

A força feminina em um mundo masculino

Atuar no setor de perfuração e hidráulica, ambiente predominantemente masculino, trouxe desafios iniciais. Franciele recorda que, no começo, sentia resistência por parte de clientes e da própria equipe operacional. No entanto, sua base técnica em Engenharia Química foi fundamental para conquistar autoridade: ao demonstrar conhecimento prático sobre perdas de carga e análises de água, ela rompeu barreiras e construiu uma relação de confiança e respeito com seus colaboradores.

Desafio da mão de obra

Lidar com a escassez de mão de obra em um nicho tão específico quanto a perfuração de poços exige que a empresa atue como sua própria escola de formação, uma vez que, historicamente, não existem cursos técnicos tradicionais para a função de operador de perfuratriz. Franciele destaca que a solução reside na formação interna, processo no qual os colaboradores mais jovens aprendem o ofício na prática com os veteranos, suprindo a carência de profissionais qualificados disponíveis no mercado. Além da capacitação técnica, a gestão busca mitigar esse desafio ao cultivar a empatia e o senso de propósito na equipe. Ao entenderem que o serviço é essencial, como evitar que um produtor rural perca sua produção por falta de água, os colaboradores tornam-se mais parceiros e comprometidos, inclusive em regimes de plantão e fins de semana. A estratégia de "formar em casa", aliada a um ambiente de confiança, é o que sustenta a retenção de talentos e permite planos de expansão apesar das dificuldades do setor.

Gestão além do CNPJ: autoconhecimento e saúde mental

A transição de engenheira para gestora exigiu que Franciele buscasse novos saberes em finanças e gestão de pessoas. Nesse percurso, a terapia tornou-se uma ferramenta essencial, iniciada há cerca de 3 anos para ajudá-la a equilibrar os papéis de empresária, mãe e esposa. Ela defende que o CPF precisa estar forte para que o CNPJ prospere. "A gente não dá conta de tudo e tá tudo certo", reflete. Fran enfatiza a importância de pedir ajuda e abandonar a "capa de mulher-maravilha". Esse autoconhecimento também se reflete na sua rotina: ela identificou que rende melhor ao realizar exercícios físicos pela manhã, o que a ajuda a lidar com o estresse mental do dia a dia.

Espiritualidade e aprendizado contínuo

A gestão de Franciele é também permeada por rituais de espiritualidade. Ela mantém o hábito de acender uma vela e fazer uma oração ao chegar na empresa, pedindo proteção para sua equipe e sabedoria nas decisões. Para ela, a fé traz o acalento necessário em dias difíceis e ajuda a enfrentar situações desafiadoras com mais leveza. Além da fé, o aprendizado contínuo move a empresária. Participante ativa do Tittanium Club e de eventos como o Gramado Summit, Franciele expandiu seus horizontes para a escrita, tornando-se coautora de livros como "Negócio 360" e "Construa Negócios com Identidade". Seu engajamento estende-se ao voluntariado na Cacis Estrela, onde integra a diretoria e coordenação do comitê feminino para fortalecer a rede de apoio entre mulheres empreendedoras.

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

UNIVATES
SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Florestal celebra 90 anos de dedicação aos doces

A Florestal Alimentos completou 90 anos de história e preparou uma série de ações em comemoração. Na data do aniversário, 8 de janeiro, a empresa abriu as portas da fábrica aos representantes da imprensa, em uma tarde da qual tive o privilégio de participar.

Os diretores da companhia apresentaram detalhes da trajetória construída a partir de Lajeado e consolidada no mercado nacional e global. Com produtos que marcaram a infância de diferentes gerações, como as icônicas Balinha do Coração, *Brazilian Coffee*, Bola Cola, Bola Canela e as latinhas Flopi.

Sob a liderança do CEO Mauricio Weiand, a Florestal dá continuidade ao trabalho iniciado por seu pai, Antônio Cláudio Weiand, figura central na profissionalização da empresa e na expansão registrada a partir da década de 1990. Com quase 30 anos de atuação interna, Mauricio acompanhou de perto as principais transformações da companhia, que hoje emprega cerca de 1.300 colaboradores diretos e mantém uma relação próxima com a comunidade de Lajeado e da região.

Mais do que celebrar o passado, o olhar da empresa se volta para o futuro, com foco em investimentos constantes em qualidade, inovação e novos produtos que conquistam públicos de diferentes idades, no Brasil e no mundo. Entre as metas estratégicas para os próximos anos, está a ampliação da presença da marca no mercado, com a projeção de alcançar 1 milhão de pontos de venda.

As comemorações seguem ao longo dos próximos meses com ações em diferentes cidades e eventos. Entre eles estão a participação no Paleta Atlântida, a distribuição de 90 mil doces, encontros com 90 fornecedores, as tradicionais atividades de Páscoa e um grande evento de domingo no Parque dos Dick, em março. Em cada um dos 12 meses de 2026, a empresa ainda publica um capítulo do documentário "Histórias que adoçam gerações", que contará a trajetória das nove décadas da Florestal.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

THIAGO MAURIQUE

Prestes a completar 30 anos, *Run More* inicia atividades de 2026

A *Run More* iniciou oficialmente as atividades de 2026 com um encontro de boas-vindas para marcar o retorno das férias coletivas. O evento, realizado na tarde de terça-feira (6/1), reuniu colaboradores em um momento de integração e alinhamento para o novo ano, reforçando a importância do contato direto e da convivência interna no início do ciclo de trabalho.

Conduzido pela diretora de Comunicação e Marketing, Ana Dullius, o encontro teve depoimentos de funcionárias e funcionários que completam, ao longo de 2026, 5, 10, 15 e 20 anos de trajetória na empresa. Os diretores e fundadores, Lia e Alexandre Dullius, também compartilharam falas sobre a origem da empresa, que completa 30 anos em 2026, relembrando os primeiros passos da *Run More* e os valores que orientaram seu crescimento.

SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos
Av. Um Norte, 10 - Teutônia
Reservas pelo (51) 98140-0315

EXPRESSO

Formação profissional

Um dos pilares do Sistema S e uma das instituições mais relevantes para a formação de mão de obra em todo o Brasil, o Senac completa 80 anos neste sábado (10/1). Responsável pela qualificação de milhares de profissionais ao longo de décadas, o Senac ganha ainda mais relevância diante da notória falta de mão de obra qualificada no Vale do Taquari, considerado um dos principais entraves para o desenvolvimento regional. Diante desse cenário, o Senac e todo o Sistema S ajudam a reduzir esse descompasso entre oferta de trabalho e qualificação.

Incubadora Tecnovates

Estão abertas as inscrições para o Programa de Pré-Incubação Inovates 2026, iniciativa voltada a empreendedores, estudantes e profissionais que possuem ideias inovadoras e desejam dar os primeiros passos na construção de um negócio. Com duração de 4 meses, o programa oferece acompanhamento estruturado por meio de mentorias especializadas, metodologia de desenvolvimento de projetos, acesso aos laboratórios e espaços do Tecnovates, além de workshops e oportunidades de conexão com empresas, investidores e parceiros do ecossistema de inovação. Interessados podem entrar em contato pelo e-mail inovates@univates.br ou pelo telefone 3714-7037.

Investimento na indústria

O índice de intenção de investir das indústrias gaúchas encerrou o ano em alta, ao 56,6 pontos, acima da média histórica. Os dados são da Sondagem Industrial do Sistema Fiergs, divulgada na quinta-feira (8/1). Mais de 60% das empresas ouvidas afirmaram ter planos de investimento no primeiro semestre de 2026, sinalizando disposição para ampliar ou manter aportes, mesmo em um cenário de desempenho fraco da atividade industrial. O levantamento também aponta a sexta queda consecutiva no nível de emprego industrial, com 47,3 pontos, além de utilização da capacidade instalada em 69%, indicando um ambiente de cautela operacional, apesar da melhora na intenção de investir.

MBA Internacional em
Liderança para Inovação
UNIVATES

VALE DO TAQUARI AGRONEGÓCIO

Estado adia obrigatoriedade da Nota Eletrônica aos produtores

Uso do talão do produtor segue até abril de 2026. Sindicato Rural reforça auxílio na transição para o sistema digital

THIAGO MAURIQUE

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz) prorrogou até 30 de abril de 2026 o prazo para utilização do talão de produtor rural. A decisão beneficia produtores com receita bruta inferior a R$ 360 mil e atende a pedido da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag).

A entidade dialoga com o governo estadual sobre as dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar no processo de migração para a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Segundo a Fetag, a prorrogação reconhece as diferentes realidades do meio rural, como limitações de conectividade, dificuldades no uso de aplicativos digitais e necessidade de capacitação contínua.

No Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia, Westfália e Poço das Antas, a proximidade do prazo original, fixado para o início de janeiro, gerou forte procura por orientação.

Presidente da entidade, Liane Brackmann avalia que a prorrogação trouxe alívio, mas reforça que a transição é irreversível. "Esses meses a mais são importantes, mas abril chega rápido. Nosso foco continua sendo a nota eletrônica", afirma ela.

Levantamento realizado no fim de 2025 mostrava que apenas 10% dos produtores de Teutônia estavam adaptados ao sistema eletrônico. O sindicato atua desde o ano passado diretamente no suporte aos agricultores, com treinamentos, atendimento presencial e orientação para uso do aplicativo Nota Fiscal Fácil, desenvolvido pelo Estado. "Fortalecemos nossa equipe e estamos preparados para atender nos três escritórios. O sindicato não vai deixar ninguém na mão", destaca Liane.

Entre os produtores que já fizeram a migração, a avaliação tende a ser positiva após a fase inicial de adaptação. Moradora de Linha São Jacó, a agricultora Elisete Spellmeier relata que a mudança parecia complexa no começo, mas trouxe ganhos práticos no dia a dia. "No início parecia um bicho de sete cabeças. O primeiro é difícil, até pegar o jeito. Depois fica bem mais prático. Não precisa mais carregar talão, tudo é feito pelo aplicativo", comenta.

Segundo Elisete, o sistema eletrônico reduz riscos operacionais e facilita o controle da produção de leite e grãos. "Antes a gente fazia a nota em casa e mandava com o leiteiro. Agora a nota entra direto no sistema, não tem mais o risco de perder o talão e ainda tem um resumo mensal do que foi comprado e vendido", observa ela.

Ela ressalta, no entanto, que a adaptação é mais difícil para produtores com menor volume de operações. "Meus pais emitem poucas notas por ano. Eles precisaram da nossa ajuda e do sindicato", relata Elisete.

FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Apesar de ter facilidade com o mundo digital, Waldirio Beutler ainda prefere utilizar o talão impresso

Moradores da Linha São Jacó, Claitor e Elisete Spellmeier utilizam o modelo eletrônico desde julho de 2025

MUDANÇA PROVOCA RESISTÊNCIA

A resistência inicial aparece principalmente entre produtores mais antigos. Aos 73 anos, o agricultor Waldirio Beutler, morador da Linha Wink, Teutônia, afirma que a mudança quebra uma lógica de décadas baseada no talão físico. "Sempre funcionou com o talão. Eu acho que não precisava mudar", comenta.

Apesar disso, Beutler diz ter familiaridade com tecnologia básica e acredita que conseguirá emitir as notas eletrônicas. "Eu já mexo com aplicativo de banco, Pix, essas coisas. Só preciso entender bem o passo a passo", detalha ele.

Segundo ele, a obrigatoriedade gera insegurança, principalmente entre quem tem menos intimidade com o celular. "Acho que ninguém está gostando, mas fazer vai ter que fazer", resume. Para ele, a prorrogação ajuda, mas não elimina a necessidade de adaptação definitiva.

Conforme Liane Brackmann, muitos agricultores manifestam a intenção de abandonar a produção por não conseguirem se adaptar à nota eletrônica. Ela ressalta que a manutenção da atividade rural garante diversos benefícios, como desconto na conta de luz. "Não é interessante desistir da Inscrição Estadual e parar de vender, mesmo para aqueles que já são aposentados. Ninguém precisa se assustar", reforça.

TALÕES JÁ IMPRESSOS

Aos produtores que ainda possuem talões físicos, a orientação é que utilizem o estoque existente até o fim do prazo e planejem a migração de forma gradual. "Quem não tem vendas imediatas não precisa correr agora, para evitar filas e sobrecarga no atendimento. Mas quem já está operando deve avançar no sistema eletrônico", explica Liane.

Segundo ela, os talões que já foram impressos e estão no estoque das prefeituras também poderão ser usados. "O governo do Estado não imprimirá novos blocos, mas o que está guardado poderá ser utilizado até o fim de abril", assegura.

Como funciona

A emissão da Nota Fiscal Eletrônica pelo produtor rural é feita, preferencialmente, por meio do aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF), desenvolvido pela Receita Estadual. O sistema é gratuito e funciona exclusivamente em celulares, não sendo compatível com tablets ou computadores. O acesso ocorre por meio do CPF do primeiro titular do talão e da senha do portal gov.br, mecanismo que garante a identificação do produtor e a segurança das informações.

STR de Teutônia, Westfália e Poço das Antas orienta migração para o aplicativo

PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

Geopolítica

Mitômano é uma pessoa com compulsão pela mentira. Donald Trump mente com método e truculência, e há quem acredite que seu comportamento grosseiro traduz sua franqueza. Trata-se, porém, de absoluta estupidez do mais parvo - quem sabe, depois de Bush filho - dos presidentes dos Estados Unidos, país que teve Franklin D. Roosevelt na Casa Branca.

PETRÓLEO. Seu feito mais recente - o sequestro do presidente Nicolás Maduro em pleno mandato na Venezuela - é uma aventura comercial. Jamais, embora muitos queiram crer, uma louvável ação pela liberdade ou uma cruzada contra o narcotráfico. Aliás, ambas as justificativas desfizeram-se na primeira audiência no tribunal em Nova Iorque, quando caiu a acusação de chefia de cartel. Na verdade, o próprio Trump revelou sua motivação: petróleo venezuelano.

MÁXIMA. Os primeiros movimentos após a "extração" do ditador inspiram-se na frase de Tancredi em **O Leopardo**, obra de Giuseppe Tomasi di Lampedusa: *"Se quisermos que tudo permaneça como está, é preciso que tudo mude"*. Os generais fiéis às mamatas continuaram no comando e a vice-presidente Delcy Rodríguez assumiu a presidência. Segue o regime, apenas mudaram a missão e a visão (esqueça a ética) do novo empreendimento sob a direção estadunidense. A miséria continuará ampla, a dominação será indigna e o país, paixão de Simón Bolívar, aceita os grilhões neocoloniais.

FALTA. Após a invasão da Ucrânia pela Rússia e a submissão da Venezuela pelos Estados Unidos, falta apenas o dragão chinês esmagar a resistência de Taiwan.

PERSONALISMOS. Durante a Guerra Fria, a geopolítica mundial era dominada pela oposição clara entre democracia e comunismo. Agora, a fragilidade diplomática destaca o personalismo de indivíduos distintos. Trump, hedonista distante do liberal e do conservador clássico; Vladimir Putin, autocrata; e Xi Jinping, o adulto da sala, "pragmático comunista de mercado". Todos manipulam a ONU, ignoram a Otan e desconhecem a OEA.

QUASE. Voltando à Guerra Fria. Em 1962, Robert Kennedy e Leonid Brejnev, líderes do Ocidente e do Oriente, criaram a Crise dos Mísseis de Cuba e quase mergulharam o planeta no caos nuclear. Kennedy e Brejnev eram adultos... e previsíveis. Por isso, o **quase**.

IMIGRANTE | LABIRINTO TEMÁTICO

Município prepara novo atrativo turístico

Este e novos investimentos devem impulsionar o turismo local

COLÉGIO Teutônia 75 ANOS

CAMILLE LENZ DA SILVA

RAFAEL QUERIDO / MALA PRONTA / DIVULGAÇÃO

Atrativo é baseado no sucesso de projetos executados em outras cidades, como Nova Petrópolis

A administração municipal de Imigrante revelou em primeira mão ao Grupo Popular o projeto de um atrativo turístico novo e diferenciado para a região: o Labirinto de Imigrante. O anúncio foi feito pelo secretário de Cultura e Turismo, Charles Porsche.

A proposta faz parte de uma estratégia para consolidar o nome do município no mapa turístico, acompanhando o surgimento de novos empreendimentos privados motivados pelos investimentos públicos. "Acreditamos que o Município também precisa investir em atrativo próprio além de incentivar os que já existem", acrescenta Porsche.

"Hoje. Imigrante já recebe visitantes diários que frequentam locais como a Naturichter, cafés coloniais e o Cactário Horst. A cidade é considerada parada obrigatória na rota que leva ao Cristo Protetor, em Encantado", aponta.

O Município busca empresas para a contratação do projeto e uma reunião inicial já foi realizada para dar andamento à proposta. O objetivo é concluir o labirinto ainda em 2026.

O atrativo será instalado em um ponto estratégico, no atual campo de futebol sete, que deve ser integrado ao futuro Parque Municipal.

De acordo com Porsche, a escolha por um labirinto se baseia na experiência de outros municípios, onde esses pontos costumam atrair grande atenção do público. Até o momento, o projeto é único no Vale do Taquari.

O secretário adianta que o atrativo terá temática ligada à música, área na qual o município é considerado um celeiro cultural. "Temos corais fortes, oficinas de música com quase 300 alunos envolvidos e, recentemente, comemoramos o 30º Dia do Músico", cita.

Outro destaque anunciado é a construção de um monumento ao músico, para o qual a administração municipal busca recursos externos. "Temos em mente uma obra moderna, não apenas uma escultura de cimento", aponta Charles.

Ainda, o Município planeja a construção de um espaço para artesãos, em busca de valorizar a produção local.

INFRAESTRUTURA

Aliado a isso, a infraestrutura urbana também passará por transformações para receber os visitantes. A obra na Rua Guilherme Ernesto Lagemann, entre o cactário e o campo de futebol sete, já foi licitada e será renovada, enquanto a Praça Municipal possui um projeto de revitalização.

"As inúmeras obras na cidade colaboraram para elevar o nome de Imigrante na região. Há muitos empreendedores e pontos novos, porque enxergaram que a administração municipal está investindo", ressalta Porsche.

TEUTÔNIA FÉ CRISTÃ

Padre Pedro Ritter celebra 30 anos de sacerdócio e escuta ativa

As três décadas foram marcadas pela presença em igrejas da capital e do interior

ANDERSON LOPES

ANDERSON LOPES

Ritter sentiu a vocação ainda na infância, foi incentivado pelo pai e hoje se dedica às comunidades

A vida de um padre é feita de presença: no luto e na festa, na enfermaria e no altar, no desabafo silencioso e na celebração comunitária. O padre Pedro Ritter compreende isso não como função, mas como vocação. Ordenado há 30 anos, dos quais 4 vivendo e servindo em Canabarro, ele diz: "Tu não pode ser um padre só da sacristia. Tem que ser o padre que vai até as pessoas."

Natural de Poço das Antas, sua chamada surgiu na infância, aos 3 anos, incentivada pelo pai. O caminho foi longo e sólido, pois ingressou no seminário em 1981, passou por Bom Princípio, Gravataí e Viamão, formando-se em Filosofia e Teologia.

Ordenado em 1996, começou na Catedral de Porto Alegre, na qual atuou na Paróquia Coração de Jesus, no Bairro Higienópolis. "Fiz um trabalho muito bacana com casais, jovens, com música e catequese", conta.

Ritter foi formador de seminaristas em Gravataí e, depois, escolheu conscientemente o interior. "Sempre se dizia que no interior não dá, 'vamos mandar os padres mais velhos', mas eu quis ir", conta. Esteve por 9 anos em Bom Princípio, promovendo renovação pastoral, depois atuou na Cúria Diocesana de Montenegro e nas paróquias de Estrela e Salvador do Sul, até chegar em Teutônia.

Sua rotina é um constante movimento entre os extremos da experiência humana. Pode estar, em um mesmo dia, consolando uma família em luto e, no momento seguinte, celebrar um casamento. "Não é o mesmo sermão. São mensagens diferentes, mas tudo faz parte do nosso ser humano", revela.

Para ele, equilibrar essa demanda exige base intelectual, anos de estudo filosófico e teológico, o hábito da leitura constante e a entrega confiante: "A gente se prepara bem, mas também, confia no Espírito Santo."

O padre vê seu papel como aquele que "abre caminhos", não que oferece soluções mágicas. "Jesus nunca curou uma pessoa. Ele sempre dizia 'Foi a tua fé que te curou'", ressalta. O padre afirma sempre buscar ser propositivo e oferecer pistas para que as próprias pessoas deem seus passos, sustentadas pela fé.

Acolher histórias pesadas, conflitos e angústias exige um trabalho interno contínuo de reciclagem sentimental. Ele afirma que encara tudo com muita fé e anda de bicicleta como exercício do corpo e da mente. "Às vezes, busco um momento de respiro pedalando pelos bairros, em locais mais tranquilos, próximo à natureza e à sombra. É um tempo para processar, orar em movimento e recuperar o fôlego emocional", simplifica ele.

Mesmo após 30 anos de sacerdócio, padre Pedro Ritter não fala em acomodação, mas sim, em reinvenção diária e em estar atento às necessidades e urgências que o mundo coloca.

EQUILÍBRIO ENTRE MENTE, CORPO E ESPÍRITO

A saúde emocional é um dos pilares abordados pelo sacerdote católico. O cultivo das relações presenciais, o olho no olho, a prioridade para quem está ao lado: "Aquela pessoa na minha frente é muito mais importante do que a notificação do celular", reflete, criticando o isolamento que os celulares podem trazer.

A saúde espiritual é outro pilar, comparada ao "sangue que corre nas veias". A oração pessoal, individual e a reza comunitária, a leitura da Bíblia, a fé madura: "Leia Salmos. Se a gente não tem três minutos para rezar, precisa rever a vida."

Ele segue: "Quando temos saúde física, emocional e espiritual, podem vir as tempestades que quiserem na tua vida e você sempre vai ser mais forte", afirma, em paráfrase do Evangelho sobre a casa construída na rocha e não na areia.

GENTE QUE ESCREVE

Glademir Schwingel

Eu não tenho nada a ver com isso. Será?

Dizem por aí que "o Brasil não é para amadores" e que "o brasileiro é capaz de certas coisas que precisa ser estudado". Fato! Mas não é só aqui, é por toda parte. Somos capazes de coisas maravilhosas, revolucionárias, de avanços que melhoram a vida de muita gente. Mas, também, somos capazes de crueldades, violências, difíceis de compreender. Não é algo de hoje; talvez sempre tenha sido assim.

O caso é que hoje tudo e qualquer coisa vira notícia, as imagens são distribuídas pela internet, nas redes sociais ou em grupos de mensagens. Há câmeras por toda parte, na frente das casas, ruas, comércios, quase nada passa despercebido. Cada celular é uma máquina de produzir histórias. A vida privada se tornou pública e os cliques ou curtidas são o desejo de muitas pessoas, ávidas por reconhecimento.

O que você tem a ver com isso? Bem, por mais que estejamos alheios a estas modernidades, tua imagem está sendo captada. Tua intimidade está sendo revelada a cada pouco. Há bancos de imagens por toda parte e estamos lá, mesmo sem saber. Revelamos coisas nossas, informações, a cada clique no celular e, com isso, ajudamos alguém a ganhar mais dinheiro, mesmo sem saber quem e quanto.

Nossa vida é devassada e alguém sabe "quase" tudo sobre nós. Isso pode ser útil, em algumas circunstâncias, mas nos deixa frágeis na maior parte do tempo. Sinistro, não?

COLÉGIO Teutônia

mais elas POPULAR - 96,9 FM

Terapias holísticas

Neste sábado (10/01), o programa Mais Elas recebe Berta Carina Sippel, professora e terapeuta holística. Vamos conhecer terapias energéticas integrativas, como Reiki, mesas radiônicas, fitoenergética e processos de cura emocional e espiritual. Berta atua com foco em ajudar mulheres que viveram relacionamentos tóxicos, ou que estão saindo deles, a se reerguer, recuperar a própria força, reorganizar a energia e reconstruir a vida com mais consciência, autonomia e prosperidade.

ARQUIVO PESSOAL

Participe pelo (51) 995-748-969. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgiã plástica, Marcauten e Farmácia Canabarrense.

Dália ALIMENTOS

Presidentes da Dália projetam novo ano em reunião com delegados

As programações para 2026 e análise de mercado dos setores de carnes e lácteos em 2025 foram os principais temas durante a reunião dos delegados da Cooperativa Dália Alimentos. O encontro ocorreu de forma remota no fim do mês de dezembro.

O presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, apresentou o calendário de eventos previstos para o ano de 2026, destacando a realização de quatro assembleias regionais, além da assembleia geral ordinária (AGO) em Encantado. "O período assemblear seguirá o mesmo formato dos anos anteriores, com o objetivo de reunir os associados para receberem as informações da cooperativa, para ouvi-los e sanar suas dúvidas", destacou Piccinini.

O gestor também anunciou a estruturação de concurso cultural em parceria com escolas de 10 municípios da região. Os detalhes serão divulgados nos próximos meses.

Outro ponto enfatizado foi a importância da atualização do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). "Essa regularização possibilita o acesso a mercados e a políticas públicas estratégicas. Para isso, é necessário que pelo menos 75% do quadro social da Dália esteja com a documentação regularizada", explicou.

Já o presidente-executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, apresentou uma análise do cenário atual dos segmentos de carnes e lácteos. "2025 foi um ano de resultados expressivos, especialmente para o mercado de exportação de carne suína", avaliou. O cenário projetado para 2026 tende a ser semelhante.

O dirigente relembrou ainda que o período de crise teve início durante a pandemia da covid-19, entre 2020 e 2022. "A pandemia provocou uma elevação significativa nos custos de produção e da taxa de juro, sendo que as agroindústrias brasileiras não conseguiram repassar esses valores aos seus produtos, devido ao baixo poder de compra da população. Isso resultou em uma grande crise na produção de proteína animal, que se estendeu até 2024", explicou.

Em 2023 e 2024, as indústrias da Dália também foram impactadas pelas enchentes históricas. "Ainda assim, conseguimos superar essas adversidades e recuperar a rentabilidade da cooperativa", ressaltou.

Por fim, Freitas destacou a atuação da direção da Dália junto ao governo federal na busca por linhas de financiamento com juros compatíveis e alongamento de dívidas. "Durante 3 anos, realizamos diversas reuniões em Brasília, solicitando ao governo e ao BNDES apoio às cooperativas agropecuárias afetadas pela crise. Após muita discussão, conseguimos acessar esses recursos", concluiu Freitas.

TEUTÔNIA PLANOS DO LEGISLATIVO PARA 2026

"Vejo o plenário para a comunidade", diz presidente

Espaço da Câmara de Teutônia deve se tornar multiúso para ações da comunidade

Da Redação

A conclusão do plenário da Câmara de Vereadores de Teutônia desponta como uma das principais metas da nova Mesa Diretora para 2026. É uma das últimas etapas no prédio, iniciado com projeto em 2009 e 2010.

A presidente do Legislativo do próximo ano, Cláudia Rheinheimer Frigo (PP), e o vice-presidente, Moisés Bageston Cardozo "Cavalinho" (PSD), detalharam os planos em entrevista ao Comunidade Alerta, da Rádio Popular. Eles destacam que o espaço deve ir além das sessões legislativas e se transformar em um ambiente de uso comunitário.

Segundo Cláudia, a finalização do plenário é uma demanda recorrente entre os vereadores e uma convicção pessoal. "Eu também vejo ele concluído, vejo muitas oportunidades para a comunidade de Teutônia", afirma.

A presidente ressalta que o projeto precisa ser analisado sob os aspectos técnicos e financeiros, mas adiantou que a intenção é ampliar o alcance do espaço. "Imagina aquele plenário prontinho, com apresentações artísticas, culturais, reuniões... até um telão para um 'cinemão' para as crianças", projeta ela.

A ideia de multiúso foi reforçada, uma vez que a Câmara já abriga reuniões de conselhos e entidades. "Muitas vezes, se pensa que só os vereadores vão usar, mas é um lugar de utilidade para toda a comunidade", frisa Cláudia.

O vice-presidente Moisés destaca que a conclusão do plenário é uma continuidade do trabalho iniciado em 2025, quando foi realizada a troca do telhado da Câmara. "Não está chovendo mais para dentro. Agora, vamos dar prioridade à parte elétrica e estrutural e terminar aquele espaço para que possa ser usado pela comunidade", afirma. Para ele, o plenário precisa se consolidar como patrimônio público efetivamente em operação.

RELACIONAMENTO

Além da estrutura física, a nova Mesa Diretora reconhece como desafio central o relacionamento entre os vereadores. Cláudia admite a preocupação com o clima de debates mais acalorados registrado em 2025. "Sabemos que temos opiniões diferentes, mas o principal é o respeito. Tu podes dar a tua opinião, mas o respeito faz toda a diferença", enfatiza. A Mesa pretende discutir estratégias para melhorar o convívio interno. "Vamos tentar trazer de volta essa união entre os vereadores", disse.

Moisés também avalia o ano passado como intenso e destaca o aprendizado político. "Nós todos temos um telhado de vidro. Temos acertos e erros, e é preciso reconhecer isso", afirma. Ele defende mais diálogo direto e menos articulações nos bastidores.

Para 2026, a expectativa da dupla é de um Legislativo mais transparente, organizado e conectado com a comunidade. "Queremos um ano com muita transparência, ajudando os demais colegas vereadores e dando continuidade ao trabalho iniciado em 2025", resume Moisés.

PRINCIPAIS METAS DA MESA DIRETORA PARA 2026

Infraestrutura
- Concluir o plenário da Câmara
- Adequar parte elétrica e estrutural
- Garantir uso pleno e seguro do espaço

Relacionamento interno
- Melhorar o convívio entre vereadores
- Incentivar debates com respeito e equilíbrio
- Fortalecer a atuação da Mesa Diretora como mediadora

Uso comunitário
- Transformar o plenário em espaço multiúso
- Viabilizar atividades culturais, artísticas e educativas
- Ampliar o acesso da comunidade ao Legislativo

Gestão e transparência
- Dar continuidade às melhorias administrativas
- Manter diálogo com o Executivo e a comunidade
- Valorizar o papel do vereador como elo com a população

FAZENDA VILANOVA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2026

Vereadores aprovam dois projetos de lei

Luciana Brune

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou a primeira sessão do ano no início da tarde desta sexta-feira (9/1), em caráter extraordinário. Em pauta, dois projetos de lei encaminhados pelo Executivo, que visam à organização administrativa e financeira para o ano de 2026.

As medidas tratam da correção de tributos municipais e da contratação emergencial de profissional para a frota municipal. Os projetos foram aprovados por unanimidade, em sessão que teve ausência da vereadora Vanice Inez Drebes (PDT).

O projeto de lei nº 001/2026 estabelece que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) será o indexador oficial para a correção dos tributos de competência do Município durante o ano de 2026. A medida altera especificamente a correção da Unidade Fiscal de Referência do Município e do IPTU, anteriormente vinculados ao IGP-M.

Segundo a justificativa enviada à Câmara, a escolha do IPCA busca promover a "justiça tributária", uma vez que a inflação acumulada em 2025, registrada em 4,41%, ficou muito próxima deste índice.

O governo municipal reforçou que a mudança não representa uma majoração real de impostos, mas sim, uma atualização da base de cálculo dentro dos limites oficiais de correção monetária. A lei retroage seus efeitos a 1º de janeiro de 2026.

O projeto de lei nº 002/2026 autoriza o Poder Executivo a contratar, de forma temporária, um motorista para suprir demandas da administração pública. A contratação terá validade de 6 meses, com possibilidade de prorrogação por igual período, e será realizada por meio de processo seletivo simplificado.

A necessidade da vaga surgiu devido ao fato de que, no último concurso público realizado em 2025, apenas dois motoristas aprovados assumiram a função, o que gerou a necessidade de uma contratação emergencial para preencher lacunas no quadro de servidores. O profissional terá uma jornada de 40 horas semanais.

A Câmara de Vereadores segue em recesso e tem agendada a primeira sessão ordinária para o dia 2 de fevereiro, com início às 18h30.

ESTADO BASE E PROFISSIONAL JUNTOS

“Formar atletas faz parte da reconstrução do clube”

Rocasalense Diego Ziegg é peça fundamental no processo de reestruturação do Juventude

LUIS AUGUSTO HUPPES

ARQUIVO PESSOAL

ASSISTA À ENTREVISTA

Ziegg é um dos nomes do Vale que cresceram com o futebol

Natural de Roca Sales, Diego Ziegg inicia sua terceira temporada no Esporte Clube Juventude e consolida cada vez mais seu trabalho como diretor-executivo-geral das categorias de base.

Atualmente em Guaratinguetá (SP), ele acompanha de perto a participação do clube na 56ª Copa São Paulo de Futebol Júnior, principal vitrine do futebol de base no país. Inserido em uma rotina intensa de treinos, concentração e jogos decisivos, Ziegg destaca que a competição exige rápida adaptação emocional e maturidade dos atletas.

O Juventude estreou com empate em 0 a 0 diante do São José (SP), em um jogo de domínio alviverde, mas sem efetividade ofensiva. Para Diego, o nervosismo natural da estreia pesou em alguns momentos. “O primeiro jogo sempre dá aquele frio na barriga maior, mas controlamos o jogo e tivemos as principais situações”, avalia.

Na sequência da competição, o Ju bateu o Nacional de Amazonas por 3 a 0, com grande atuação de Scatolin, que marcou duas vezes. A outra bola na rede foi de Pedro Henrique.

Na tarde deste sábado (10/1), o Juventude encara o Atlético Guaratinguetá, às 15h15.

Nas próximas semanas, Diego ainda acompanha a Copa Santiago e as competições do Planeta Bola, que terão a presença do Juventude em categorias diferentes.

2025 E JOVENS

Um dos aspectos que mais chamam atenção na campanha do Juventude na Copinha é a composição do elenco. Diferente de outras equipes, o clube optou por levar um grupo com idade média mais baixa, inclusive com atletas juvenis.

A estratégia está diretamente ligada ao planejamento de médio e longo prazo da base alviverde, que busca potencializar jogadores com maior margem de evolução.

Segundo Ziegg, a decisão passa também pelo bom momento vivido pela base em 2025. “Temos atletas de 2008 e apenas um jogador de 2005 no elenco. Os demais já estão no profissional, o que mostra o reconhecimento do trabalho”, afirma. Para ele, esse movimento reduz a distância entre a base e o time principal, sem atropelar etapas importantes da formação.

O ano de 2025 foi marcante para os jaconeros nas categorias de base. Pela primeira vez, o clube disputou o Campeonato Brasileiro Sub-20 e Sub-17 em formato nacional, contra adversários de grande investimento e tradição. Apesar das dificuldades naturais, o desempenho foi considerado positivo, especialmente na Sub-20, que garantiu classificação entre as oito melhores equipes do país.

Diego lembra que o objetivo inicial era garantir a permanência na elite, meta alcançada com antecedência. “A partir do momento em que não corríamos mais risco de rebaixamento, conseguimos competir de igual para igual e buscar a classificação”, explica. A eliminação veio diante do atual campeão, Palmeiras, o que apenas reforçou a competitividade do trabalho desenvolvido em Caxias do Sul.

FORMAR PARA SUSTENTAR

Com o rebaixamento do time profissional para a Série B, as categorias de base passaram a ter papel ainda mais estratégico dentro do Juventude. A diminuição das receitas faz com que atletas formados no clube ganhem mais espaço no elenco principal, tanto como soluções técnicas quanto como ativos de mercado.

Para o dirigente, esse processo já está em andamento. “Vemos vários atletas da base nos treinos e com oportunidades no profissional. É um sentimento especial”, destaca. Ele avalia que esse alinhamento entre os departamentos é fundamental para o clube atravessar o momento de reconstrução sem abrir mão da competitividade.

Além de abastecer o time principal, a base do Juventude também cumpre papel importante na sustentabilidade financeira do clube. Como formador certificado, o alviverde mantém percentuais em futuras negociações de atletas que deixam o clube ainda jovens, o que garante retorno em médio e longo prazo.

Diego aponta que o Juventude se tornou um destino atrativo para jovens talentos justamente por disputar as mesmas competições nacionais de base que clubes como Palmeiras, Flamengo e Grêmio. “Hoje, o Juventude virou uma vitrine. O atleta sabe que vai jogar campeonatos grandes e vai ser visto. Além de poder crescer em Caxias, pode ir para outros mercados e elencos”, afirma.

O cuidado com a formação humana dos atletas é outro pilar do trabalho desenvolvido em Caxias do Sul. O clube mantém acompanhamento psicológico, pedagógico e social, além de parcerias com escolas que garantem aos jovens conciliar futebol e estudos.

“A escola caminha junto ao clube. Sem estudo, o atleta nem consegue ser inscrito para jogar”, reforça Diego. Ele destaca que essa estrutura reduz a pressão externa e prepara os jovens para a vida após o futebol, pois recorda que a carreira esportiva é curta e imprevisível.

VALE DO TAQUARI

Representar o Vale do Taquari em um clube tradicional do futebol brasileiro é motivo de orgulho para Diego Ziegg. Na lida intensa do dia a dia do Juventude, a expectativa é de uma temporada exigente, com calendário cheio e ajustes financeiros, mas também, de novas oportunidades para jovens talentos surgirem.

“É um sentimento de muita gratidão estar aqui. Sabemos das dificuldades, mas sem trabalho não se chega a lugar nenhum”, pontua. Para o dirigente, a base seguirá como alicerce do clube, tanto na formação de atletas quanto na reconstrução esportiva do Juventude nos próximos anos.

NOTÍCIAS DE
WESTFÁLIA

IPTU

As guias do IPTU 2026 em Westfália estarão disponíveis a partir da primeira semana de fevereiro. O pagamento em cota única terá descontos progressivos: 20% até 27 de fevereiro, 15% até 31 de março e 10% até 30 de abril. Também haverá a opção de parcelamento em cinco vezes, com a primeira parcela a partir de 1º de abril de 2026.

As guias poderão ser emitidas pelo Portal de Serviços no site da Prefeitura, na aba Tributação e Consulta Débitos, e o pagamento poderá ser feito na Tesouraria da Prefeitura ou nos bancos Banrisul, Sicredi, Caixa Econômica Federal e Sicoob. Mais informações com o Setor de Tributos, pelo telefone/WhatsApp (51) 99747-7990 ou pelo e-mail tributos@westfalia.rs.gov.br.

Taxa de coleta de lixo

Na primeira semana de fevereiro estarão disponíveis as taxas de coleta de lixo da área rural de Westfália, que poderão ser consultadas no Portal de Serviços com o CPF do proprietário. Em caso de dúvidas, a taxa pode ser solicitada diretamente na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Contratação temporária de professores

A Prefeitura de Westfália recebe inscrições para professores de Educação Básica - Educação Física e Língua Inglesa. O período de inscrições vai até 16 de janeiro, das 8h às 11h e das 13h30 às 16h30. Documentos deverão ser entregues junto ao Setor de Protocolo da Prefeitura de Westfália, em envelope lacrado com o formulário de inscrição preenchido (anexo I) colado do lado de fora do envelope. O edital completo do processo seletivo está disponível no site da Prefeitura, na aba Concursos e Processo Seletivo Simplificado.

Assembleia

A Associação Cultural e Esportiva Fluminense realiza Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de janeiro, na sua sede social, em Westfália. Com início às 11h, a ordem do dia destaca leitura do edital, leitura e aprovação da ata anterior, prestação de contas do exercício de 2025 com parecer do Conselho Fiscal e assuntos diversos. Após a assembleia ocorre a festa anual, com almoço gratuito para associados quites com a tesouraria.

NO DETALHE

Luis
Augusto Huppes
luisaugustohuppes1@gmail.com

Não é apenas um “ruralito”

O ano começou faz pouco tempo e já chegamos nos primeiros jogos oficiais do calendário profissional. Hoje à tarde ocorrem as partidas do Gauchão de 2026, com a expectativa de um novo formato e, talvez, a possibilidade de crescimento para alguns times do interior.

Conhecido como “campeonato raiz”, o estadual é tratado por muitos como um “ruralito” que serve para “fritar” e demitir treinadores. Há quem pense que o torneio esmaga espaços que poderiam ser de descanso e preparação para os elencos. Com isso, “clamam aos céus” que as competições encerrem em um futuro não tão distante.

Contudo, o Gauchão tem seu charme. Quem nunca acordou em uma manhã de domingo com aquele frio na barriga antes de um clássico Gre-Nal?

Especialmente se disputado no interior do estado devido a reformas nos campos da capital. Lógico, a Arena, Olímpico e Beira-Rio são mágicos e todo torcedor da dupla carrega bons momentos de seu time do coração por lá.

Agora, reformulo a pergunta: quem nunca parou para ver uma verdadeira batalha entre times de menor expressão? Pois é, todos nós já passamos por uma noite de quarta-feira para acompanhar Brasil de Pelotas e Veranópolis, após uma ótima arrancada de uma das equipes, como é o caso do Xavante, que rumou ao vice-campeonato em 2018.

Histórias como a do Novo Hamburgo, campeão em 2017, também reforçam o apreço com o nosso charmoso campeonato. Alguns times não ergueram a taça, porém, fizeram boas campanhas e bateram de frente com os clubes de poderio mais elevado.

Em 2026 não será diferente. Algum time de menor escalão deve surgir como um “azarão” e surpreender em determinado momento. Novo Hamburgo e Inter de Santa Maria estão de volta com sangue novo, após subirem da Série A2.

Inter e Grêmio devem atuar com elencos alternativos nas primeiras rodadas. Há também um Juventude sedento por resultados e respostas após a queda para a Série B do Brasileirão. Os tradicionais São José, Ypiranga, Caxias, Avenida e Guarany, além do promissor, e de cara nova, *Monsoon* aparecem como postulantes ao mata-mata.

Todos os elencos têm chances, o que resta é saber quem alcançará o melhor entrosamento e momento mais cedo. É tiro curto, fases classificatória e *playoffs*. Não dá para bobear e achar que está ganho apenas pelo investimento e histórico.

Por falar em história, metade dos participantes já ergueram a taça de campeão. Internacional (46 vezes), Grêmio (43), Guarany (2), Juventude (1) e Novo Hamburgo (1) fazem parte desse seleto grupo, ainda formado por Brasil de Pelotas (2), Pelotas (1), Caxias (1), Aimoré (1) e Renner (1).

E quem será a nova promessa? Aquele atleta destaque do interior ou da capital que desponta e surge como grande revelação, se firma ou é apenas uma “surfada” no bom momento vivido no estadual.

Mas é claro, estou na torcida por uma grande competição. Que 2026 possa servir como uma ferramenta para recuperar a identificação das novas gerações com o nosso centro, interior e o charmoso Gauchão. O que acabou por perdido após anos ruins dos clubes daqui.

ESTRELA COPA DE VERÃO DA SOGES

18 equipes confirmam participação na 11ª edição

Campeonato teve detalhes definidos em reunião

Luis Augusto Huppes

ARQUIVO PESSOAL

Competição deve iniciar no dia 13 de janeiro

As inscrições para a 11ª Copa de Verão da Soges, de Estrela, estão encerradas oficialmente. Dezoito equipes confirmadas devem participar da edição de 2026, o que mais uma vez consolida o torneio como uma das principais competições do calendário esportivo regional.

Com os times definidos, a organização realizou reunião geral com os representantes para apresentação do regulamento, esclarecimento de dúvidas e alinhamento dos detalhes do campeonato na noite da terça-feira (6/1).

A Copa de Verão tem início marcado para o dia 13 de janeiro e previsão de término em 12 de março. Cada equipe pode inscrever até 25 atletas e dois treinadores.

Na primeira fase, as 18 equipes formam grupo único. Cada time disputa quatro jogos, com adversários definidos por sorteio. Ao término desta etapa, todas as equipes serão classificadas em uma tabela geral, que servirá como base para a definição das séries na sequência do campeonato.

OURO E PRATA

Com base na classificação da fase inicial, as equipes posicionadas do 1º ao 8º lugar avançam para a Série Ouro, enquanto as colocadas do 9º ao 16º disputam a Série Prata. Os times que terminarem a primeira fase nas 17ª e 18ª posições se despedem da competição.

A partir das séries, a Copa de Verão passa a ser disputada em jogos eliminatórios, sempre em partida única e sem vantagem para nenhum grupo. Em caso de empate no tempo regulamentar, a vaga será definida em tiros livres, com três cobranças para cada lado, e seguirá de forma alternada até a definição do vencedor. O modelo se repete nas quartas de final, semifinais e finais, tanto da Série Ouro quanto da Série Prata.

A premiação da 11ª Copa de Verão contempla campeões e vice-campeões das duas séries, além de artilheiros e defesas menos vazadas. Para a 11ª edição, a organização anunciou a instalação de assentos estofados nos bancos de reservas como novidade, medida que busca oferecer mais conforto aos atletas durante as partidas e qualificar ainda mais a estrutura do evento.

EQUIPES

Entre os participantes estão equipes tradicionais e novos projetos da região, como Brocadores - atual bicampeão -, Sombras, Celtic Teutônia, Tsunami, Revoada, *Thundercats*, Capote FC, Firma, SPC, Tricolor, Bocudão, Knecus PFC, St Ambeve, Super 10, Barcabier FC, Brooklyn *United*, Só Resenha e Real Família.

VALE DO TAQUARI PLANETA BOLA

Região recebe copas de base no início do ano

Taquari, Bom Retiro do Sul e Teutônia realizam copas

Luis Augusto Huppes

O Vale do Taquari volta a se consolidar como um dos principais polos do futebol de base durante o verão. A região recebe, em sequência, três competições organizadas pela Planeta Bola Eventos Esportivos, com equipes de diferentes cidades e estados em torneios tradicionais do calendário infantil.

A maratona de competições começa em **Taquari**, onde ocorre a 10ª Copa Taquari de Futebol Infantil, entre os dias 8 e 13 de janeiro. O torneio chega à sua décima edição com a participação de equipes formadas por atletas das categorias de base.

Na sequência, o futebol infantil se desloca para **Bom Retiro do Sul**, que recebe a 3ª Copa Bom Retiro, programada para 13 a 17 de janeiro. O evento dá continuidade ao calendário de verão e mantém a região em evidência no cenário do futebol juvenil.

Para fechar o circuito no Vale do Taquari, **Teutônia** sedia a 19ª Copa Teutônia de Futebol Infantil, de 18 a 23 de janeiro. Uma das competições mais tradicionais do calendário regional, a copa se aproxima da marca de duas décadas e se consolida como referência na organização e na participação de equipes de diferentes localidades.

A Planeta Bola Eventos Esportivos é reconhecida pela atuação exclusiva na organização de competições voltadas às categorias de base. Tradicionalmente, os torneios de verão promovidos pela entidade contemplam categorias que vão da Sub-10 para a Sub-17 e priorizam o desenvolvimento técnico, vivência competitiva e a integração entre atletas.

Além das competições no Vale do Taquari, a organizadora já realizou outros eventos neste período. Em Tuparendi, ocorreu a 14ª Taça Cidade, entre 12 e 16 de dezembro. Já em Itá (SC), foi disputada a 16ª Copa Thermas Itá, de 16 a 21 de dezembro.

O cronograma de verão da Planeta Bola ainda prevê mais uma competição fora do Rio Grande do Sul. Entre os dias 25 e 31 de janeiro, será disputada a 10ª Copa Maravilha, no município de Maravilha (SC), evento que completa a série de seis torneios programados para o período.

ESTRELA UM SONHO POSSÍVEL?

Município projeta ginásio multiúso

Estrutura pode servir para esporte e situações de emergência

LUIS AUGUSTO HUPPES

ROGIEL SULZBACH / ESPECIAL FP

ASSISTA À ENTREVISTA

Construção é considerada um desejo antigo

O secretário municipal de Esportes de Estrela, Cristian Eidelwein "Dumbo", confirmou a existência de um projeto arquitetônico já elaborado para a construção de um ginásio multiúso no município. A proposta, no entanto, depende de captação de recursos junto ao Estado ou à União e enfrenta trâmites burocráticos antes de sair do papel.

Segundo Eidelwein, a ideia de viabilizar um ginásio maior em Estrela não é recente; faz parte de um sonho pessoal e de um planejamento pensado desde o início de sua atuação à frente da pasta. "Está no meu planejamento desde o começo. Estrela é uma baita cidade e, sem dúvida nenhuma, tem capacidade de comportar um ginásio desse porte", afirma.

De acordo com Dumbo, o projeto completo é estimado em R$ 9,8 milhões. O ginásio foi concebido como um espaço multiúso, apto a receber modalidades como futsal, vôlei, basquete, handebol e futebol *indoor*, além de arquibancadas e estrutura adequada para grandes eventos esportivos.

Conforme explica o secretário, o diferencial é a função social prevista para momentos de calamidade. "Ele foi pensado para ser um ginásio e servir como abrigo em caso de enchente. As arquibancadas seriam ocas, transformadas em 'quartos' para acomodar famílias, além de salas que poderiam ser usadas para atendimento de saúde", detalha.

O projeto prevê seis vestiários menores, que também funcionariam como banheiros, e áreas superiores adaptáveis para serviços essenciais em situações de emergência. A capacidade de público ainda não foi definida, mas o modelo segue parâmetros semelhantes ao Ginásio Águia Azul, de Fazenda Vilanova, referência regional.

LOCALIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

A proposta prevê a construção em uma área estratégica da cidade, na região do Bairro Cristo Rei, próxima a zonas que sofrem com enchentes, mas com boa acessibilidade. "A ideia é um local centralizado, com possibilidade de estacionamento e estrutura para receber grandes eventos", disse Dumbo. Ele ainda revela tratativas com o Estado para a cessão de um espaço atualmente subutilizado.

Apesar de o projeto estar pronto, Cristian ressalta que a execução depende exclusivamente da liberação de recursos externos. "Nenhum ginásio desse porte é construído com orçamento próprio do município. Falamos de valores altos, que normalmente chegam da União. A cidade, de imediato, não tem condições de bancar uma obra assim", frisa.

Segundo ele, o projeto já foi apresentado em Porto Alegre e está em análise em instâncias do governo estadual. "Está na mão do vice-governador. Tentamos, mas entendemos que existem muitos municípios que também precisam de atenção", pondera o secretário.

UM NOVO ESTÁDIO?

Além do ginásio, o secretário revelou que também existe o desejo de viabilizar um novo estádio de futebol em Estrela, com campo sintético e estrutura moderna. "É um sonho, mas isso também não tem como ser bancado pelo município. Precisa de projeto e captação de recursos", diz.

Por fim, Dumbo destaca a importância de pensar não apenas na construção, mas na manutenção dos espaços públicos ao longo do tempo. "Às vezes, as coisas são construídas e não são cuidadas. Quem vem depois precisa ter a mesma visão, pois tudo pode se perder", comenta.

Enquanto o projeto do ginásio segue em tramitação, a administração municipal reforça que continua com investimentos em outras áreas e estruturas esportivas e aguarda o momento em que o sonho de um grande ginásio em Estrela possa se tornar realidade.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO

Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Duas feras da bola

O Vale do Taquari tem um enorme potencial em diversas modalidades no esporte praticadas na região. No futebol, precisamente, muitos talentos são revelados ao passar dos anos. Na matéria de hoje, destacamos "duas feras da bola" que se notabilizaram no futebol de campo, no futsal e no minifutebol. Os dois atuaram como atacantes e sempre barbarizavam as defesas adversárias com dribles e finalizações precisas. Veja, na foto, EDINHO DA ROSA ao lado do JUNICO DAHMER, num encontro pra lá de descontraído, no famoso "porão do Junico" em Canabarro.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

TÚNEL DO TEMPO

Robison, um craque de bola

Entramos no Túnel do Tempo de número 968, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1999 e relembrarmos um pouco do "Robison, um craque de bola". Por muito tempo, atuou no futebol profissional em diversas equipes do estado e fora dele. Mais tarde, o foco foi o futebol amador, no qual também desfilou o seu futebol técnico, rápido e de muitos gols. Veja, na foto de 1999, ROBISON DA ROSA CRUZ com a camisa do Floriano de Bom Retiro do Sul, quando foi eleito craque da partida no primeiro jogo decisivo do Campeonato Regional, diante do Águia Azul de Fazenda Vilanova. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 27 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

COMENTÁRIOS

Sobre a matéria do Túnel do Tempo, com o Remi Dickel campeão da série B do Regional com o Internacional da Conservas:

Sou morador aqui da Conservas e, em 1993, eu jogava no segundinho do Inter. Tanto nos Aspirantes como nos Titulares, os dois times eram bons, e o Remi jogava muito

Claiton Couto da Silva – Lajeado

Grande Rudimar, muito bom participar daquela conquista com aquele time. São ótimas lembranças. Abraço a você, Rudimar, e valeu pela lembrança

Remi Dickel - Lajeado

Sobre o Túnel do Tempo do Gerson Teixeira, campeão pelo Brasil de Estrela:

Muito boa lembrança do Gerson Teixeira. Parabéns a ele pelo que representou e pelo que ainda representa hoje. Tenho muito orgulho dele

Maria Luísa Scarton – Lajeado

Grande Gerson Teixeira, patrão e amigo da época no Jornal Nova Geração de Estrela

Almir Knecht - Estrela

SEM PULO

1 Havia participado da reunião inicial, mas o Esperança de Languiru decidiu não participar do Intermunicipal de Teutônia neste ano;

2 Com esta decisão, muitos jogadores que estavam apalavrados estarão livres e são novas opções no mercado da bola;

3 O habilidoso meia atacante **GÃO**, ex-Tiradentes no Regional, vai defender o Canabarrense no Intermunicipal;

4 **CRISTIANO GAÚCHO**, meia-cancha experiente, vai atuar pelo Juventude da Berlim no Intermunicipal;

5 Após longo período atuando no exterior, **IVO DA ROSA**, de Teutônia, vai jogar o Gauchão no São José de Porto Alegre;

6 **TAQUARIENSE**, campeão da Aslivata, e o Mar Azul, campeão do Serramar, podem disputar uma Supercopa dos Campeões;

7 Presidente da Aslivata, Vianei Hammes, sinalizou que pode haver série Ouro e série Prata na próxima edição do Regional;

8 **MAICON NIETIEDT**, de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.381.

Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

FOLHA POPULAR
SÁBADO, 10 de JANEIRO de 2026

www.folhapopular.info
Notícias diárias
+55 51 98594-1720
Contate-nos

VALE DO TAQUARI | MUNICIPAIS

Competições agitam região em mais uma temporada

Alguns campeonatos já começaram, outros estão em fase de moldes

Luis Augusto Huppes

A temporada de 2026 do futebol amador no Vale do Taquari começa a ser desenhada. A expectativa é de que pelo menos 14 municípios organizem campeonatos ao longo do ano, com reuniões e definições já em andamento.

Os calendários mais adiantados são de Boqueirão do Leão e Progresso. Nova Bréscia e Putinga, que iniciam seus municipais em 18 de janeiro, aparecem na sequência, enquanto a maioria das competições deve começar após o Carnaval.

Porém, nem todas as cidades estarão em campo. Canudos do Vale, que retomou o municipal em 2025, não realizará a competição de futebol de campo em 2026. A desistência de um dos clubes inviabilizou o torneio, e a alternativa encontrada pela coordenação de esportes é a realização de um campeonato de futebol sete.

Em Encantado, uma primeira reunião com os clubes já definiu pontos importantes do regulamento. A competição será novamente disputada aos sábados. Nesta edição, cada equipe poderá inscrever um goleiro de fora do município e dois atletas residentes em cidades vizinhas. O início do campeonato está projetado para fevereiro.

DIVULGAÇÃO

Progresso teve adiamento de rodada na semana passada

Outros municípios ainda avaliam a viabilidade de retorno das competições. Travesseiro, Santa Clara do Sul e Cruzeiro do Sul devem iniciar conversas com os clubes nos próximos dias para decidir sobre os torneios.

Enquanto os planejamentos seguem, a bola já rola em Boqueirão do Leão. No domingo (4/1), o São José do Matão recebeu o Juventude da Linha Araçá pela 3ª rodada. Na categoria Aspirantes, melhor para o Juventude, que venceu por 1 a 0, com gol de Gabriel Fernandes. Já na categoria Principal, o São José do Matão fez valer o mando de campo e venceu por 3 a 1. Carlos Henrique fez duas vezes e Carlos Santos completou o placar, enquanto Luís Henrique Freitas descontou para o Juventude.

Em Progresso, os jogos foram cancelados no fim de semana. O falecimento de um jogador e as más condições do campo causaram a transferência de datas. A competição deve ter a 4ª rodada no próximo domingo (11/1).

Já os municípios de Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Estrela, Imigrante, Lajeado, Paverama e Taquari também têm datas e formatos em discussão, com início concentrado entre fevereiro e março.

Enquanto isso, Roca Sales vive situação complicada. O alto custo de jogadores e supostas exigências que inflacionaram os valores são empecilhos para a realização do campeonato, que pode ter apenas uma categoria em disputa. Uma nova reunião deve ocorrer durante a semana para definições.

O cenário aponta para mais uma temporada movimentada no futebol amador do Vale do Taquari, marcada por ajustes no formato das competições e pela manutenção de tradições, que seguem com a mobilização de atletas, dirigentes e, principalmente, comunidades.